



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona do Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelós

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antão Barrese—BARCELÓS

ASSINA- Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
África e Ágares 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Lusindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Sers. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 22 DE MARÇO DE 1952

FESTAS DAS CRUZES

Alem dos numerós do programa, aos quaes já demos publicidade, sabemos que a digna Comissão tem sido incansavel para que os tradicionais festejos das Cruzes—Festas de Barcelós—sejam revestidos do maximo brilhantismo.

O «Cortejo das Aldeias do Minho», será um maravilhoso cenário etnográfico e folclórico, tomando parte quase todos os grupos folclóricos e etnográficos da nossa ridente Província, destacando-se o concelho de Barcelós.

—O encantador Festival no Rio Cávado, que é o mais imponente que se realiza no Norte do País, este ano, será precedido duma marcha fluvial, estando já inscritos para cima de 50 barcos.

Continua na 2.ª página

AO CAIR DA TARDE...

JORNALISMO E VERDADE

A missão do jornalista é indubitavelmente uma das mais espinhosas e delicadas, não só porque exige uma soma de conhecimentos literários que a torna pouco acessível ás mentalidades rudimentares, mas também porque não dispensa a existencia dum certo número de requisitos morais que constitua uma segura garantia de idoneidade profissional para todos aqueles que veem na imprensa um factor de progresso mental e o mais poderoso meio de orientação da opinião publica.

Um jornalista que não ponha ao serviço da sua profissão uma lealdade absoluta e uma rigorosa e indiscutível honestidade de processos e, inversamente, se utilise do valioso instrumento que um jornal representa para envenenar o espirito dos seus leitores com afirmações tendenciosas, voluntariamente destituídas de fundamento, ou para dar livre curso a paixões completamente alheias á essência do objectivo que pretende servir, é um elemento pernicioso na Sociedade e está muito longe de merecer a honra de desempenhar na orgânica da vida Social um cargo de tão grande responsabilidade.

Um jornalista deve deixar em casa os seus ódios pessoais, se os tem, e levar apenas para o jornal o que há de melhor, de mais puro na sua alma de apóstolo—que o jornalismo, quando exercido com nobreza, com lealdade, é sempre um verdadeiro apostolado—e só assim a sua missão não degenerará numa absurda sementeira de incompatibilidades e de paixões ignaras...

V. Conde, Março de 1952

Abraão Zacuto

Dom Gabriel de Sousa, Abade de Singeverga



Inesperadamente pediram-me colaboração para o aniversário natalicio do Senhor Dom Gabriel de Sousa, Abade do Mosteiro de São Bento de Singeverga, que se verificou na segunda-feira, 17 do corrente.

Confesso peremptoriamente que não me senti animado logo a aceitar o convite, mas vendo também de quem se tratava mal parecia a um padre não escrever alguma coisa sobre quem se torna notável pela lucidez de espirito, vastíssimos conhecimentos, humildade profunda e intelligencia perspicaz. Em 1948, se a memória me não atraiçoa, foi chamado á presença de Deus Dom Placido de Carvalho, primeiro Abade de Singeverga, dando-se portanto a vaga na cadeira

abacial. E logo mezes passados houve reunião na casa do Capitulo para se proceder á eleição do novo Abade. Logo no primeiro escrutinio foi postulado o Reverendo Padre Dom Gabriel de Sousa. Pedido o seu assentimento responde ser submisso ao beneplacito da Santa Sé.

A dez de Novembro de 1948 foi confirmada a nomeação para Dom Abade do Mosteiro de São Bento de Singeverga ao Padre Dom Gabriel de Sousa. Quem ler com certo cuidado documentos passados abisma-se ao contemplar ao que a memoria conservou e que agora reproduz.

Na sua mocidade Dom Gabriel de Sousa era rapaz franzino e falto de côr. Na falta de seus paes teve a dita de encontrar almas caridosas que o acarinharam com a esperança d'ali tirarem algo de proveitoso para a Igreja. E não se enganaram. Oxalá que fossem vivas para agora poderem gosar a consolação de o verem no ponto culminante do seu convento. Dizem que não foi amimado na infancia pois os paes faltaram-lhe muito cedo, mas sentou-se a uma mesa onde a comida era distribuida fraternalmente. Foi crescendo de forma que na Igreja da sua terra natal, Santa Maria Madalena, concelho de Paredes, era quem resava com o povo o santo terço durante a missa aos Domingos. Foi crescendo, crescendo, tornando-se um homem de grande valor moral, civil e religioso como todos o apreciam.

Os grandes homens na ciencia ou na virtude não se apreciam pela forma do seu vestuario, pois simples e bem simples era o de Dom Gabriel de Sousa, alem dum corpo franzino, tímido, encolhido, mas já mostrando um certo ar de místico, mas sim pelas suas virtudes. Embora parecesse ingenuo já revelava não ser destituído, como afinal não o era.

Era modelo na sala de estudo, sendo portanto o primeiro entre todos nas aulas. Na sua vida sentia-se em tudo metodo e disciplina. Para poder estudar á vontade e preparar-se para as lições do dia seguinte não se aproveitava da licença do superior, mas sim do luar que penetrava pela janela no seu quarto.

E desta forma o seu ano escolar era coroado com as mais altas classificações. Concluidos os seus estudos de Humanidades entra no Convento da Falperra para fazer o seu noviciado. O seu todo modesto, a docilidade do seu falar, a sua prontidão no serviço que lhe marcavam, a sua muita humildade eram predicaos que

mostravam os jeitos da idade mas maduro nos costumes. Se progredia no campo da ciencia não menos o fazia no campo espiritual, pois sabia para onde se destinava. Concluiu os seus preparatórios aos 15 anos incompletos e logo foi admitido ao noviciado canonico.

Neste noviciado mostrou-se sempre um homem para o serviço de Deus destinado. Ali recebeu o nome de Gabriel como um estímulo ás virtudes de noviço. Deixou de ser Joaquim de

Comandante Joaquim de Araujo

No dia 25 do corrente, terça-feira, faz nove anos que Barcelós perdeu um dos seus mais prestimosos filhos, o Snr. Joaquim José de Araujo. «O Barcelense», com a sua morte, tam-



bem perdeu um dos seus melhores amigos...

A memoria de Joaquim de Araujo não é facil de esquecer, porque, S. Ex.ª, deixou uma Obra imorredoura—a florescente Corporação dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

Que Deus tenha na Sua companhia a alma benfazeja do Comandante Araujo, são os votos de todos os que labutam nesta Trincheira.

Sousa, ficando a ser Frei Gabriel. De todos era notada a sua morosidade; não era homem de pressas. O mesmo acontecia no campo espiritual pois primava em ser prefeito em todos os seus deveres. Ao terminar o curso teologico e ser ordenado de Presbitero estava Dom Gabriel bem preparado espiritual, intelectual e monasticamente para desempenhar cargos que lhe destinassem.

E quando ocupava o lugar de Prior no Convento sem o esperar aparece-lhe a eleição para Abade. Quem conheceu estes pormenores da sua vida não lhe causa estranheza a sua escolha para Dom Abade de Singeverga.

Dom Gabriel de Sousa ha muito que se impôs, em todo o país, pelas suas virtudes de Monge, admiravelmente integrado no espirito de São Bento, pela sua excepcional cultura, pela sua actividade apostólica e pelo dom de simpatia.

A herança gloriosa que deixou Dom Placido recebeu-a Dom Gabriel de Sousa com humildade que lhe marca a alma, mas também com a confiança que lhe vem de Deus.

P.º Francisco Castilho

SEGREDOS DA NATUREZA

Os lavradores conhecem, praticamente, a acção benéfica do calor solar como poderoso desinfectante das pastagens dos gados. As perdizes muito madrugadoras, passeando na relva orvalhada, envenenam-se de tal forma que os bois, se a comerem, tem a morte quase certa, dentro em poucas horas. Os proprietários das proximidades dos terrenos em que as perdizes aparecem em maiores bandos testemunham este facto. Não dirigem os gados para os montes, enquanto não levantar o orvalho. Depois, saltamos sem receio algum. Supomos fora de dúvida que o calor do sol exerceu poderosa acção desinfectante. Quem havia de dizer que as perdizes, avos tão lindas como procuradas pelos caçadores, desejasísimas para preparação culinária de pratos apreciabilíssimos, deixavam veneno de acção tão poderosa na passagem pela relva orvalhada? Mas que espécie de veneno será aquele? Apenas diremos: isso é um segredo da Natureza! Os cientistas irão mais longa? Talvez. Todavia, fica estabelecida a dúvida.

Embora de origem vegetal, outro segredo da Natureza que desejaríamos explicado, «posto em pratos limpos»: Acontece, por vezes, que algumas lanranjeiras ou limoeiros se recusam a produzir flores e frutos, apesar de terem já desenvolvimento bastante. Confessamos, francamente, que pusemos em dúvida o conselho que ouvimos dar para remover aquela esquisitice ou extravagância da Natureza.

Todavia foi praticado, a

(Continua na 2.ª página)

ERA UMA VEZ...

(No 3.º aniversário da morte de meu filho Balduino)

Era uma vez um menino —linda história de encantar!— que a pesar de pequenino, sabia rir e brincar.

Era rei e governava no coração de seus pais. —Ai se o menino chorava todos choravam, aos ais...

Era uma vez um menino —história negra, de breu— que a pesar de pequenino, adoeceu e morreu!...

CARNEIRO DE SÁ

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O BOM JESUS DE BARCELOS

Na semana finda prometi voltar a falar de coisas que se relacionam com o Templo do Bom Jesus da Cruz, caso me deixassem.

Quería eu dizer, que diria mais alguma coisa se as pessoas autorizadas em falar em antigalhas me não viessem á mão, se bem que eu procurarei não fazer relatos que briguem com opiniões abalisadas em tais assuntos, que, na verdade e infelizmente, não conheço em Barcelos tais competências, afirmação minha que não serve de ofensa a ninguém, muito principalmente áquelles que poderiam ter dito qualquer coisa como criticos de arte antiga sobre a arquitectura deste Templo e do seu recheio, mas que até hoje — Março de 1952 — nada teem dito. O que eu disser não é mais nem menos do que parte de uns ligeiros apontamentos que possuo, pois não quero que me apliquem a frase de Apéles— não suba o sapateiro além da chinela.

Antes porem de principiar a dizer o que sei e muita gente desconhece, quero afirmar que é pena que quasi toda a gente de Barcelos, desconheça a traça do Templo do Bom Jesus da Cruz, cujas paredes interiores são entrecortadas por escadas que conduzem aos pulpitos, côro e a diferentes salas e saletas que estão aproveitadas: umas para arrumação de artigos de ornamentação, outras para guarda de variados utensilios e até uma outra que serve para um interessante Museu, que, só por si, convida a que todos subam até lá.

Tudo isto constitue uma autentica maravilha!

Quem tem falado nisto? Ninguém.

Ha poucos mezes encontrando-me em Braga proximo da Arcada com o saudoso Dr. Manuel Monteiro que fazia o favor de me dispensar algumas atenções, falei-lhe nos azulejos que revestem o interior da nossa Matriz e tambem lhe falei na necessidade que ha de pessoa autorizada visitar e falar do Templo do Bom Jesus da Cruz, ao que ele, com toda a modestia que lhe era peculiar, me respondeu:—*Já estou velho e gasto para essas coisas, mas os senhores porque não falam ao Sr. Conego Barreiros? Olhe que ele tem mais competencia do que eu...*

Acompanhava-o um sacerdote que ouviu isto e o que eu lhe disse. Mas vamos ao caso.

A IGREJA DO SENHOR DA CRUZ

Foi circular—octogonal. Foi começada em 1504 e reedificada duzentos anos depois.

(Cruz Cerqueira, in Esboços de Historia e Critica de Arte—Porto 1949, pag. 45—A proposito dos artistas biscainhos—capitulo deste livro).

SUA CONSTRUÇÃO

—Arquitectos: João Antunes, grande Mestre de Lisboa e tracista de Santa Engracia e muitas obras e Manuel Fernandes.

—Cartas do Arcebispo de Braga, D. João de Sousa (depois Arcebispo de Lisboa) ao Dr. Matias de Melo, Juiz de Fora da Vila de Barcelos com data de 15 de Setembro de 1701 e 3 de Setembro de 1702, cujas copias possuo, nos garantem, naquela altura, o prosseguimento destas obras.

A melhor descrição de todo este Magestoso Templo, que conheço, da qual possuo copia autentica, é a constante de um documento de 1721 que existe na Torre do Tombo.

Como não me proponho fazer a historia do referido Templo, vou-me referir apenas a algumas coisas que teem despertado curiosidade.

LUSTRE CENTRAL DO TEMPLO

1868—14/2.º

«Sessão em que foi comunicado á Mesa, pelo mesario Tezoureiro Anselmo da Costa Leite que seu irmão Custodio Rodrigues Leite, tomara a seu cargo promover huma subscrição com destino á aquisição d'huma lustre para ser collocado no centro do Templo, pendente na abobada delle; o que o referido seu irmão contando com a boa vontade e dedicação d'alguns amigos que se lhe associarão neste louvavel empenho o autorizava a participar, que não só hia em bom estado a subscrição mas que o lustre que era feito por um curioso desta villa Joaquim Borges de Queiroz se achava já bastante adiantado, e que havia bem fundadas esperanças de que já estivesse collocado na occasião da festividade das Cruzes.

A Meza ficou inteirada e agradeceu a comunicação».

1868—28/4.º

«Sessão extraordinaria convocada pelo Secretario, que a esta preside, este, expuz que o motivo de convocação fóra a apresentação e entrega que a esta Meza pretende fazer o Mezario Tezoureiro conjuntamente com seu irmão, do lustre a que se refere o termo ou acta precedente, o qual lustre foi effectivamente apresentado e a Meza se houve por entregar delle fazendo-o collocar pendente debaixo da abobada por meio da competente andaia ou guilho de ferro declarando os referidos Mezaros—Tezoureiro e seu irmão—que o referido lustre era o produto d'huma subscrição que os Srs. «Custodio José Rodrigues Leite; P.º Antonio Bernardino da Silva Machado; Manuel José de Souza e o Mezario Manuel Pereira Leite de Carvalho—tinham obtido com o designado e expresso fim de obterem o lustre que apresentavam e cujo importe tinha sido a quantia de 159.700 reis como constava da conta que hão mandar imprimir e publicar. A Meza acatando a oferta, consignou aqui um voto de agradecimento a tão dedicados benefactores.

FESTAS DAS CRUZES

Continuação da 1.ª página)

—As ornamentações, que se estenderão pelo Largo da Calçada, Feira Popular e Avenida Central do Campo da Feira, foram entregues ao habil e conceituado Ornamentista da nossa Terra, Sr. João Faria, Filho, que, mais uma vez, mostrará aos milhares de visitantes os seus dotes artisticos.

—As iluminações eléctricas serão collocadas nos exteriores do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, Esplanada sobranceira ao Rio Cávado, Torre de Menagem, Igreja e edificio da Santa Casa, Passeio das Obras, etc., etc.

O elegante Chafariz do Campo da Feira ostentará potentes focos, que iluminarão o magestoso Campo.

Os jardins das Barrocas e do Quiosque do Galo, tambem serão iluminados a capricho.

No dia 2, no Parque da cidade, haverá grande festival nocturno, com fogos presos, deslumbrantes iluminações, etc.

—Para abrilhantar os festejos já estão contratadas as excelêntes Bandas de Musica de Vilela, Bombeiros V. de S. João da Madeira e o Grupo Recreativo e Musical de V. N. de Famalicão.

A Comissão das Festas quer ver se consegue um Comboio-Turistico para o dia 4.

—A Casa de Entre-Douro-e-Minho, de Lisboa, promove uma grande excursão á Rainha do Cávado, em comboios, e a Federação das Sociedades de Recreio de Lisboa, organizará uma excursão a Barcelos em camionetes.

As Festas das Cruzes, que se realizam nos dias 2, 3 e 4 de Maio de 1952, serão imponentissimas, magestosas, se os barcelenses assim o desejarem, concorrendo generosamente para custear os festejos que importam em 150 contos.

Avante, pois, pelo engrandecimento da cidade do Cávado.

O PAO DE LÓ da Pastelaria ARANTES é considerado o melhor.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 14,30, ás 17 e ás 21,30 horas, neste Cinema será apresentado mais um filme português, realisação de Manuel Guimarães, argumento de Leão Penedo e fotografia de Salazar Diniz:

SALTIMBANCOS

que vão de terra em terra, de gargalhada em gargalhada, de ilusão em ilusão.

Na mesma arená em que nasce o riso, espregia a sombra da morte.

Com Maria Olguim, Helga Liné, Artur Semedo, José Victor, Manuel Correia, etc.

Um filme nacional diferente de todos: Humano—Sincero—Emotivo.

Na proxima quinta feira, mais uma vez a encantadora actriz latina Maria Felix, mais bela e mais elegante do que nunca no filme dramatico:

QUE DEUS ME PERDÔE

Os homens podiam condená-la, mas só Deus podia ser seu juiz!

A Emissora Nacional e

«O BARCELENSE»

A Emissora Nacional na tarde do dia 14 do corrente, transmitiu aos seus ouvintes o artigo—A Mesa do Café, da autoria do nosso illustre Colaborador, Sr. Alferes José Olimpio Barreiros, publicado no n.º 2132 de «O BARCELENSE». Agradecemos a deferência.

Quereis apreciar o melhor Café, á chavena, e os bons vinhos da região? Visitai o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

Segredos da Natureza

(Continuação da 1.ª página)

título de experiência. Deu optimos resultados. As laranjeiras ou limoeiros carregam-se com pedras nas bifurcações dos ramos ou ganos.

E' linda, admirável a produção daquelas plantas que ainda há pouco se negavam a cumprir o fim para que haviam sido cultivadas! Que influencia terá exercido o peso das pedras na circulação da seiva ou em qualquer outro elemento da planta?! Não sabemos nem nos parece de facil explicação. Julgamos que é outro mistério da Natureza. Há tantos! A Ciência não se atreve a desvendá los com afoiteza e segurança. A Natureza apresenta-nos tantas coisas inexplicaveis! Outra, tambem de origem vegetal: Dos caroços dos pêssegos nascem pessegueiros bravos.

Transplantam-se, em pequenos, torcendo-lhes a raiz terminal ou principal. Será bastante para que produzam lindos, grandes e saborosos frutos. Foi assegurado por pessoa digna de crédito. Falta-nos, porém, a confirmação da experiência. Os Mistérios da Natureza são muitos e variados! Todos admitem estudo e opiniões. Não os assim, os Mistérios de origem Divina. Estes meditam-se com a mais viva Fé, para aurir frutos preciosísimos apresentados á nossa consideração!

Prof. Mattas Martins Fernandes

Farmacia de serviço Amanhã, encaptra-se do serviço a Farmacia Carlos Ramos.

POR BARCELOS

Para a historia da politica local

No ultimo Domingo, dia 16 do corrente mês, no Salão Nobre da nossa Camara Municipal, sob a presidencia do Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, illustre Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, secretariado pelos Srs. João Landolt de Sousa, digno Funcionario de Finanças e Antonio Moreira, digno Funcionario da Camara, procedeu se á eleição dos vogais para a Comissão Concelhia da União Nacional.

O acto eleitoral foi muito concorrido, verificando-se, no fim da eleição, que, de 500 inscritos, entraram na urna 473 listas, assim des-criminadas:

1.ª lista (apresentada pela C. C. U. N., desta cidade), constituída pelos Srs. Joaquim Correia de Azevedo, Laurindo Ferreira Loureiro e Dr. Luiz Novais Machado, vogais efectivos, com 422 votos cada um, e Artur Vieira de Sousa Basto, vogal suplente, com 421 votos.

2.ª lista (apresentada pelos «dissidentes», constituída pelos Srs. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. Manuel Henriques Moreira e Antero Barretó de Faria, vogais efectivos, com 49 votos cada, e Engenheiro Armindo Lúcio de Azevedo Miranda, vogal suplente, com 49 votos.

Tambem apareceram mais duas listas, uma, com os nomes dos Srs. Joaquim Faria (sacristão), Oscar Duarte Alçada e Adelino Pereira Linhares, vogais efectivos, com 1 voto cada, e Padre Alfredo Rocha, vogal suplente, com 1 voto e, a outra, com os nomes dos Srs. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, Dr. José da Graça Faria Junior e Artur Matos, vogais efectivos, com 1 voto cada, e Artur de Sousa Basto, vogal suplente, com 1 voto.

Sermões Quaresmais

Continuam a despertar grande interesse os sermões quaresmais que o Rev.º Padre Manuel Abreu Carneiro, de Braga, tem pregado na Igreja do Senhor Bom

FESTA A S. JOSÉ

Na capela do Patriarca da Igreja e Patrão da Familia Sagrada, estão decorrendo as novenas em Sua honra.

Amanhã, dia 28, haverá as seguintes solenidades, em homenagem a S. José, na sua Capela, desta cidade:

Ás 10,30 horas, missa cantada e, ás 15,30 horas, sermão pelo distinto orador, Sr. Padre Olavo Teixeira, illustre Director do Seminário do Espirito Santo, da Silva.



Barcelos—Velusta capela de S. José, onde se realizam as solenidades

Jesus da Cruz, desta cidade, todos os Domingos, á noite.

Realmente, conforme já noticiamos, esse illustre orador sacro é dotado de elevados recursos intellectuais e sabe-os expor com erudição, com mestria.

O numerozoso auditorio tem ficado muito bem impressionado com os ensinamentos ministrados pelo Sr. Padre Carneiro.

No Teatro Gil Vicente

Hoje, pelas 21,30 horas, ha espectáculo de Gala, promovido pelo «Teatro Clássico Universitário do Porto», em benefício das Conferências de S. Vicente de Paulo, desta cidade.

O aspectoção, sob a competente Direcção do Ex.º Sr. Dr. Hernani Monteiro, distinto Professor, consta do seguinte programa:

1.º-«O envergonhado no Paço», interessante comédia de Tirso de Molina—Tradução em verso do Professor Hernani Monteiro.

2.º-«O Fidalgo aprendiz», hilariante farsa de D. Francisco Manuel de Melo, que tanto successo tem alcançado nos principaes teatros do País.

Devido aos illustres «Artistas» amadores que vão entrar em cena e ao fim filantropico do Espectaculo, é de crer uma casa repleta de espectadores, seleccionados.

Quereis apreciar o melhor Café, á chavena, e os bons vinhos da região? Visital o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

Ainda o 41.º aniversario de «O BARCELENSE»

De nosso estimado amigo e conterraneo, Sr. Jorge Santos, que se encontra no Rio de Janeiro, e que lá longe não se esquece da sua terra natal, recebemos a seguinte carta, que agradecemos:

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1952

Sr. Director:

Um dever de gratidão cumpre-me neste momento dizer duas palavras, embora tardadamente, palavras essas que se não tenho expressões espasmas de as traduzir ou significar, mas que facilmente o coração se sentirá.

No aniversario de o jornal «O Barcelense», eu, em terras de Santa Cruz, não podia ficar indiferente a essa grande festa, não festa de galas ou purpuras, mas uma festa de alegria e satisfação para si, Sr. Director, e para todos os que labutam nessa trincheira da Lealdade e do Bem. Os obstáculos são grandes, e os dissabores aparecem a todo o momento.

Foi mais um ano que se junta aos tantos já passados, e um ano em que V. teve de lutar com contrariedades de toda a ordem, mas V. soubo triunfar sobre todos e tudo, e, assim melhor foi a Vitória. Não me quero alongar, enaltecendo as suas obras ou acções, porque o que foi feito, está á vista de todos.

Ao entrar no 42.º ano da sua existencia, eu, formulo votos de prosperidade para o jornal de V., para esse jornal que tanto sabe defender os interesses de Barcelos, e por consequente de Portugal.

Felicidades para V. e para os seus e o que lhe deseje este de Além-Mar

Jorge Alberto Miranda dos Santos

—Tambem o nosso illustre conterraneo e preside assinaute, Sr. Joaquim Vieira, considerado Funcionario Publico em Buenos Aires, teve a gentileza, pela qual lhe ficamos gratos, de nos enviar saudações pela passagem de 41.º aniversario deste semanario.

S. Ex.º expressou-se assim:

...Sr. Rogerio Celás de Carvalho—Barcelos

Acabo de receber «O BARCELENSE» do dia 9. Aproveito esta oportunidade para enviar-lhe as minhas cordiais felicitações pelo 41.º aniversario do seu periodico, que eu lejo sempre com verdadeiro prazer e infinitas saudações.

Buenos Aires, Março 7 de 1952

J. Vieira

ISTO É QUE É...

E não é palavreado. São factos e factos eloquentes. Bravos Patrões e bravissimos Operários!

Só de ver isto a gente sente alegria. Sente vontade de... dar um abraço e dizer: Continuai sempre nesta perfeita harmonia e mútua compreensão!

Eram nove horas do dia 19. Grande dia dos Operarios. E eles estavam todos lá. E não era na Fábrica. Era na Igreja de Santo António da cidade de Barcelos.

Não foram trabalhar. Que trabalhar é rezar com os braços. Foram rezar. Rezar é trabalhar com a alma e o coração. E' elevar o coração até Deus e dizer-lhe:

«Obrigado, Senhor, por termos um Patrão que nos dá trabalho para ganharmos o pão de cada dia. Um Patrão que nos entende e que nós entendemos». Af está tudo. E eles rezavam e pediam. Pediam a saúde e muitos anos de vida e felicidade para seu Patrão. E S. José, o grande Patrão e o grande Operário da Sagrada Família, devia gostar disto. Assim está bem. Continuai!

J. Primon

Emissões Recreativas do Mundo de Aventuras em Rádio Clube Português

O semanario juvenil «Mundo de Aventuras» que, por seus próprios méritos, alcançou justa preferéncia entre os leitores de todas as idades, não deixa de corresponder por todas as formas ao belo acolhimento que sempre lhe tem sido dispensado.

Assim, vai oferecer aos seus leitores, amigos e admiradores emissões recreativas, todos os domingos, pelas 13,15 horas em Rádio Clube Português, a partir do dia 23 do corrente.

Sinceramente desejamos a «Mundo de Aventuras», neste novo aspecto da sua vitalidade, o éxito que sempre tem encontrado nas suas iniciativas.

Festas de anos

Amanhã, Domingo, tem a sua festa natalicia a Ex.ª Sr.ª D. Luiza Duarte Azevedo Miranda, intelligente Professora e illustre Dirigente da Mocidade Portuguesa Feminina e da Obra das Mãos pela Educação.

Com os nossos parabens, desejamos que S. Ex.ª continue a fazer anos, na graça de Deus.

Quinta-feira, dia 20, fez 4 anos de idade a mezinha Maria de Lourdes Ferrões Pimentel, gentil filhinha do nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, illustre Professor do Liceo de Coimbra. Os nossos parabens.

Ontem, esteve em festa o lar do nosso prezado assinaute, Sr. Filipe Alberto das Doreas Costa, conceituado Negociante da nossa praça.

Esteve em festa, porque aquele nosso bom amigo completou 47 anos de idade, motivo porque o felicítamos.

MANTEIGA A Pastelaria ARANTES vende a retalho qualquer porção

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso. (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade

Bons successos

A extremosa Esposa do nosso amigo e conterraneo, Sr. Jaime Torres Matos, intelligente Tesoureiro na Filla do Banco Pinto e Botomaler, em Santo Tirso, teve o seu bom successo, dando á luz um robusto menino. Parabens.

—Tambem deu á luz uma menina a dedicada Esposa do nosso amigo Sr. Henrique Calheiros da Silva, conceituado Industrial. As nossas felicitações.

—Com felicidade, teve um menino a carinhosa Esposa do nosso bom amigo Sr. Arnanio Pereira da Silva Correia, considerado Negociante. Parabens.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—3—1953, o Sr. José Vieira de Sa Tomaz.

Até 30—12—1952, os Srs. Constantino Azevedo de Sousa, (que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradecemos), Joaquim Gomes Ferreira, Dr. Porfirio Antonio da Silva, Delfim Vinagre; Director do Colégio Alcaldes de Faria, Antonio Ferreira da Costa, João Ferreira da Silva e a Direcção do Grupo Amigos de D. Antonio Barroso. Até 30—12—1951, os Srs. Tomé da Silva Neco, Armando Alberto Azevedo Coutinho, Abilio Rodrigues de Sousa e a Família de José Graça dos Santos.

DO BRAZIL

Até 15—3—1953, o Sr. Joaquim Fonseca da Quinta, do Rio de Janeiro.

Até 30—3—1952, o Sr. João Vieira Gonçalves, do Pará.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos e, aos que ainda não pagaram o ano de 1951, rogamos o favor de o fazer.

Dr.ª D. Maria Elizabeth

Segunda-feira, dia 17, teve a sua festa natalicia, completando 21 risonhas primaveras, a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Elizabeth Monteiro Carvalho, intelligente quinquista da Faculdade de Matematica da Universidade do Porto. Parabens.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de serem assinantes deste semanario, mais os seguintes Srs.: José Carlos Vieira, desta cidade; Joaquim Fonseca da Quinta, do Rio de Janeiro e Manuel Lemos Rodrigues da Silva, de Louzado. Agradecemos.

O Julgamento dos individuos acusados de envenenarem os montados de Santo Tirso

«Terminou o julgamento em tribunal colectivo, dos individuos acusados de envenenarem os montados de Santo Tirso, com o que provocaram a morte de 14 cães de caça.

Depois da leitura dos quesitos, a que o defensor do réu Andrade fez uma reclamación que o tribunal indeferiu, por ser contra a lei, o tribunal recolheu para deliberar, voltando á sala já tarde, para ler o acórdão.

O réu Antonio Augusto Correia de Andrade, industrial, de Santo Tirso, foi condenado na pena de 2 anos de prisão maior calular ou na alternativa de 3 anos de degredo em possessão de 1.ª classe e 2.500\$ de imposto de justiça; Benicio Fernandes de Faria, empregado de farmácia, também de Santo Tirso, em 18 meses de prisão correccional, substituída por igual tempo de multa a 20\$00 por dia e 1.000\$00 de imposto de justiça; Antonio Paes Ferreira, industrial, também de Santo Tirso, em 18 meses de cadeia, substituída por multa á razão de 40\$00 por dia, 1.400\$00 de multa por transgressão de que era também acusado, e ainda 2.500\$00 de imposto de justiça.

Solidariamente, os réus pagarão, como indemnização aos proprietários dos cães que morreram envenenados, a quantia total de 29.500\$ e mais 2.000\$00 de procuraderias.

Diversas

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, os nossos respeitaveis amigos Srs. Arcipreste Rios Novais, Padre João de Lima Torres, Padre João Pereira de Miranda, Padre Francisco Castilho, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Padre Sebastião de Sá, Padre Agostinho Correia Azevedo, Dr. Manuel Alves do Vale Lima, Prof. Luiz Coelho, Manuel Maria Simões Correia, Antonio Torres, Dr. Manuel Novais, Dr. Luiz Novais Machado, Dr. Mario Queiroz e Rodrigo Pereira Pimenta de Castro.

—Acompañado de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Aida Tavares da Cruz Carvalho, esteve em Lisboa o nosso prezado amigo, Sr. Teimo Meira de Carvalho, importante Negociante da nossa praça.

—Tambem esteve na mesma cidade o nosso preclaro amigo Sr. Mário Norton, bastado Proprietario.

—Encontram-se em Coimbra os Srs.ª D. Maria da Silva Ferrões e D. Maria Emilia da Silva Ferrões, respectivamente, sogra e cunhada do nosso illustre amigo, Sr. Dr. Guilherme Pimentel.

—Depois de passarem uns dias em Espanha, regressaram á sua casa desta cidade o nosso assinaute e amigo Sr. Antonio Gomes de Faria e sua extremosa Esposa.

TEATRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

A Embaixada Artística do Teatro Clássico Universitário do Porto, realiza esta noite pelas 21 horas e 45 minutos no Teatro Gil-Vicente uma récita de Beneficência.

Após inumeras digressões artisticas, levando á cena obras de Gil Vicente «Auto de Mofina Mendes»; de Luis de Camões «Auto de Filodemo»; de Tirso de Molina «O Elogio de Lisboa» e «O Envergonhado no Paço»; de Almeida Garrette «Merope», etc., os actores estudantes da Cidade-Invicta, trazem a Barcelos o escol dos escritores clássicos para que de novo o Bom Teatro ressuscite e todos quantos os vejam se deliciem na beleza da arte de representar.

A ideia de criar um Teatro Universitário, partiu dum pequeno numero de alunos, constituído por Dr. Eurico Pires, Dr.ª Maria Teresa Salgado, Eng.ª Carolina Furtado, Eng.ª Justino Guerra e Dr. Antonio Pereira Pinto, estudantes naquele tempo, que apresentaram o seu projecto ao Ex.º Sr. Reitor Doutor Amandio Tavares o qual aprovou essa sugestão e indicou o Senhor Professor Hernani Monteiro que os ajudaria a tornar realidade aquele sonho.

E o que parecia uma tímida tentativa, fortificou-se na memorável noite de 13 de Dezembro de 1948, em que novos horizontes se abriram na difficil arte de representar com a esplendorosa Récita Inaugural no Teatro Rivoli.

Desde o principio, o mui illustre Professor Doutor Hernani Monteiro se dedicou ao Teatro, de alma e coração, escolhendo os actores, as obras a representar, adquirindo do Comercio e da Industria do Porto um precioso guarda-roupa; a este catadrático de Anatomia que conseguiu, no dizer dum insigne reporter, realizar um «Milagre», o de fazer bom Teatro em Portugal, deve-lhe o Teatro Clássico Universitário do Porto todos os inumeros exitos alcançados.

Assim o T. C. U. P., no seguimento do intuito de divulgar algumas das melhores peças, já esquecidas da maioria do publico, leva á cena hoje em Barcelos «O FIDALGO APRENDIZ» de D. Francisco Manuel de Melo que constitue uma sátira de todos os tempos e «O ENVERGONHADO NO PAÇO» de Tirso de Molina, uma tradução do Prof. Doutor Hernani Monteiro.

Este conjunto de jovens artistas, embaixada de cultura, de arte e de bom gosto, fará juntar os aplausos de todos os Barcelenses aos muitos que desde Braga, Leiria, Vila-Real, Chaves, etc., lhe têm sido tributados com a maior justiça.

JOSÉ BORGES GONZALEZ

N. H.—«O BARCELENSE» só hoje se refere ao espectáculo, porque só quarta-feira ultima é que conseguiu um programa que, gentilmente, lhe foi emprestado pela Ex.ª Sr.ª D. Delina de Lima Garrido, a pedido do seu director...

JOSE CARLOS VIEIRA Ex-Empregado da Casa Peixoto

Participa aos seus amigos e ao publico em geral que, brevemente, abre o seu estabelecimento de Fazendas e Modas, no Largo da Praça, n.º 95 e 97, desta cidade.

ROMAGEM DOS AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO a REMELHE

No ultimo Domingo, depois de percorrerem, a pé, 60 quilometros, chegaram junto da Capela-Jazigo do Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso, vindos do Porto, os Srs.ª D. Maria da Glória Leal, D. Maria Machado, D. Maria Pereira Gomes, D. Brilhantina Pimenta, D. Amélia d'Assunção, D. Mari-riposa Gomes, D. Adélia Pimenta, D. Alexandra de Souza, D. Glória Amália e D. Zélia Delgado, e os Srs. Alberto Leal, Delfim Ferreira, Antonio Santos Junior, Flavio Gomes, Alfredo da Silva Mota, Alexandre Santos, Manuel Ferreira, Joaquim Mesquita, Joaquim do Souto e Antonio Martinho.

—Os amigos de D. Antonio Barroso, do Porto, chegaram a Remelhe ás 9,15 horas, rezando o Terço na Capela-Jazigo e, depois, ouviram Missa e Comungaram. Durante este acto religioso cantaram vários trechos de musica sacra.

—Em Remelhe, encontrava-se quase todo o povo da freguesia e algumas pessoas de Barcelos, que assistiram aos actos religiosos.

—O digno Pároco de Remelhe, Sr. Padre António Cardoso, ofereceu o pequeno almoço aos illustres visitantes, que, em seguida, vieram para Barcelos, almoçando no Bar da Gruta, tendo assistido um representante da imprensa local, regressando ao Porto no comboio das 17,10.

Actos destes, nobilitam quem os pratica.

Doentes

Continua enferma a nossa estimada assinaute, Sr.ª D. Urbana Dariaes, conceituada proprietaria da Pensão Urbana, desta cidade.

—Tambem continuam doentes os nossos amigos Srs. Manuel Pereira Vilas Boas, Francisco Correia, José Antonio Fernandes, Arquitecto José Vilcaça e José Moreira da Costa.

—Já se encontra restabelecido, o que estimamos, o nosso amigo e assinaute, Sr. Joaquim Pereira Ferreira, considerado Negociante em Barcelinhos.

Operações

No Hospital da Misericórdia, desta cidade, foram operadas as Sr.ªs D. Berta da Silva Pimenta Costa, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Antonio José de Sousa Costa; D. Maria José Esteves e D. Alina de Sá Oliveira, cunhada do nosso respeitavel amigo Sr. Camilo Ramos, illustre Cirurgião dentista, e o Sr. Paulino Gomes.

As operações decorreram bem e os operados vão obtendo sensiveis melhorias, o que estimamos.

Grave atropelamento

No dia 13, no largo junto ao Gremio da Lavoura, nesta cidade, um automovel, conduzido pelo Sr. Alfredo Cardoso, do Brago, devido á grande velocidade, subiu o passeio, indo colhar o nosso amigo e assinaute, Sr. Apollino Pedrosa e Silva, estimado proprietario, de Vilar da Figueira, freguesia do nosso concelho.

O Sr. Apollino ficou bastante ferido, dando entrada no Hospital de Barcelos, onde se encontra, aliado, mas, felizmente, livre de perigo.

É preciso que as dignas Autoridades façam com que os motoristas «amadores» sejam mais «prudentes», a fim de evitar taes atropelamentos.

Procissões de Passos

Amanhã, em Machete, realiza-se a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, que costuma ser muito bem organizada.

No Domingo de Ramos, na vizinha freguesia de S. Verissimo, tambem se efectuam a Procissão do Senhor dos Passos, que será revestida de maximo esplendor.

OBITUÁRIO

Julio Carqueira

Em Ponte de Lima faleceu o Sr. Julio Faria Carqueira, habiil Farmaceutico, sogro dos nossos amigos Srs. João de Matos Maia e Antonio Torres Matos e cunhado do nosso tambem amigo Sr. Manuel Luiz Ferreira, proprietario da Confeitaria Balvação, desta cidade.

A família em late, enviamos o nosso cartão de pesar.

SARRABULHO

Amanhã, Domingo, na Casa de José da Silva Pereira, mais conhecido pelo (MOCADAS), na Rua Bom Jesus da Cruz, n.º 2, ha o maior sarrabulho de actualidade: pápas, tripas, rojões, etc.

Os vinhos são os melhores da Região. Tudo por preços modicos.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE BRAGA

Secção de Barcelos

Convocação

Para os devidos efeitos, e, superiormente determinada, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para o proximo dia 20 de Abril, pelas 9 horas, a fim de se proceder á eleição dos Corpos Gerentes, para a conclusão do triénio de 1951/1954.

Chama-se a atenção de todos os Srs. Associados para as disposições contidas no despacho publicado no «Diário do Governo» de 12-1-1948 (2.ª Série) e mais Legislação aplicável.

Barcelos, 17 de Março de 1952.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Antonio Barbosa de Oliveira

Oquei Clube de Barcelos

Festival—Em virtude do mau tempo o festival marcado para o passado Domingo, ficou adiado para amanhã, com o seguinte programa:

Jogo de juniores entre as equipas do Sporting Clube de Braga e Oquei Clube de Barcelos.

Seleção do Minho, recrutada entre os grupos que disputaram a Taça de Honra do Minho e o Sporting Clube de Braga, vencedor da mesma Taça.

Estes jogos serão em disputa de duas Taças Regionais que serão entregues no final dos desfilhos aos respectivos vencedores.

Campeonato do Mundo—Desde já se aceitam inscrições, para a aquisição de bilhetes, para séries completas, condicionadas ao numero de jogos a realizar.

Taça Turismo—Faz este Clube a sua inscrição em disputa desta Taça, jogos a realizar no Riquete do Ponte, em Braga, Taça esta oferecida pela respectiva Comissão Municipal, daquela cidade, que será entregue ao fim de 3 anos seguidos ou 5 alternados, ao Clube que não inscrever tantas vezes o seu nome.

Companheiros de Alegria—A convite do Oquei Clube de Barcelos está sésente a vinda a esta cidade, deste agrupamento publicitário, nos proximos dias 6 e 7 de Maio. J. F.

VENDE-SE

Fogão reparado de novo, em bom preço.

Ver Garagem João Lamela, Rua Elias Garcia—Barcelos.

CANETAS ERNÉX

Economica, segura e de facil aquisição.

5 escudos por semana com bonus.

O Oriente que acorda e a Malária

O Ião, a antiga Pérsia, modificou-se por completo dentro de um tempo, relativamente breve. Transformou-se de um país do Século 17 num Estado do Século 20.

O mais notável é a desapareição do traje nacional da mulher persa, o chador e o véu, e também a população masculina do irão veste, cada vez mais, a moda europela. Há, porém, alterações mais importantes; o exército e a policia, por exemplo, são agora equipados modernamente e o poder das diversas tribas e da nobreza feudal está quebrado, extinguiram-se bandos de ladrões e procedeu-se á industrialização do país e ao melhoramento da agricultura. Construíram-se fábricas de açúcar e de textil, há uma fábrica de fios em Sjahr-Ress, uma fábrica de cordas em Ghom, uma de edda em Chaluz, uma de cimento e outra de fomo na capital Teeran. As cidades foram modernizadas e munidas de iluminação eléctrica.

Tem-se dedicado cuidado especial á higiene geral e á saúde da população. Agora há hospitais em várias partes do país, por exemplo um hospital para crianças em Teeran e um sanatório em Chahabad. Outros lutam-se enérgicamente contra a malária que anualmente exige um grande numero de vítimas. Graças á quinina, o remédio eficaz contra esta doença terrível, conseguiu-se diminuir consideravelmente o número de óbitos.

A Comissão de malária, secção da antiga Sociedade das Nações, muito perita neste domínio, recomenda uma dose diária de 400 mg. de quinina, a título de profilaxia contra a malária, e uma dose diária de 1—1,3 gramas de quinina durante 5—7 dias para o tratamento de um ataque de malária. Per estas medidas a Pérsia moderna mostra que o Oriente está acordado.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos CONCURSO PARA MEDICOS SUPLENTES

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, torna publico, para os devidos efeitos, que tendo-se verificado inobservancia dos termos legais para o anuncio deste concurso, o que podia contrariar o desejo de alguns concorrentes, delibera suspender-lo temporariamente.

Barcelos, 20 de Março de 1952

O Provedor,

Miguel Gomes de Miranda

Faleceram:

- Em Aguiar, Josefa Gonçalves, de 88 anos.
- Na Silva, Maria José da Silva, de 68 anos.
- Em Rio Covo Santa Eugénia, Maria Rosa Pereira, de 80 anos.
- Em Lijó, Violente Domingus de Sá, de 76 anos.
- Em Fragoso, Maria de Sá, de 69 anos.
- Em Milhazes, João Gomes Ferreira da Rocha, de 80 anos.
- Em S. Bento da Vargesa, Maria da Costa Pereira, de 83 anos.
- Em Vila Sra., Rosa Joaquina Ferreira, de 70 anos.
- Em Vila F. S. Pedro, Antonio Ribeiro Martins, de 44 anos.
- Em Panque, Maria Rodrigues Lacerda, de 74 anos.
- Em Vistodos, Antonio Martins Ferreira, de 75 anos.
- Em Perelhal, Maria Teresa, de 71 anos.
- Em Durrães, Isabel da Costa Neiva, de 48 anos e Maria Josefa Meira Peixoto, de 48 anos.
- Em Encourados, Joaquim Lopes Loureiro, de 60 anos.
- Em Cristelo, Antonio Fernandes Rodrigues, de 45 anos e Adelina Gomes de Miranda, de 59 anos.
- Nesta cidade, José Maria Gomes da Silva, de 19 anos e Terceza Couto da Silva, 75 anos.
- Nas Carvalhas, Ana de Oliveira Bouças, de 44 anos.
- Em Misshotões, Cândida Rosa da Costa, de 62 anos.
- Em S. Paio do Carvalhal, Maria dos Prazeres Fernandes, de 64 anos.
- Em Vistodos, Almerinda de Oliveira Campos, de 64 anos.
- Em Macieira, Antonio Gomes Pereira, de 73 anos.
- Em Fornelos, Ana Alves, de 71 anos.
- Em Vila Coiva, Maria Luiza do Vale, de 78 anos.
- Em Vila F. S. Martinho, Aurelio Leite Miranda, de 45 anos.
- Em Alvito S. Pedro, Maria Magalhães, de 73 anos.

25 contos

Precisa-se desta quantia em 1.ª hipoteca. Informa esta redacção.

BARCELENSES

Encontra-se em organização o Interposto das Louças Regionais de Barcelos.

Vendas asseguradas em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Faro e Funchal (Ilha da Madeira).

Sociedade por acção de Mil escudos cada.

Dividendo garantido de 10 por cento anuael.

Organização de ANTONIO LIMA, Gerente da Casa do Alumínio.

As inscrições vão ser apresentadas dentro de dias.

CANETAS ERNÉX

Requisitem os seus contratos no Quilisque junto á

Pensão Bagoeira:

Antonio Teofilo Carvalho

Telefone 8236

ENGENHO DE COPOS

Em bom estado e bom funcionamento, vende-se.

Informa esta redacção.

Carro

De 4 rodas, tipo «Galeres», para um cavalo, vende-se.

E' proprio para condução de hortaliças, batata, etc., para os mercados.

Também se vende um par de arreios, junto ou separado. Ver e contratar, na Pensão Vilaça.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacoutico

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.324 — BARCELOS

TERRENO

Vende-se terreno para a construção, Campo 28 de Maio, 38.

FRANGO A' MALHA E A' SETA

Todos os domingos, no quintal do «Gica», em Barcelinhos, há jogos á malha e á seta.

Que ninguém falte a estes divertimentos.

Plymouth

Em bom estado, garantido, vende-se.

Falar Garagem Mashado.

DIVERTIMENTOS

Amanhã, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha frangos á malha e á seta.

Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELOS

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei.

Informa esta redacção.

OFICINA DE FERREIRO

Sita na Fonte de Baixo, passa-se, em boas condições. Também tem alguma ferramenta.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

Casa—Loja

Aluga-se uma. Bom local, na Avenida Combatentes da Grande Guerra, n.º 29-31, desta cidade.

Quem pretender, falar com o Sr. Casimiro Quintas, á mesma Avenida.

Piano

Em bom estado, vende-se. Informa esta redacção.

Lenha

Bem seca, vende-se a 4\$00 a arroba e a 250\$00 a tonelada, na Fabrica de José Araujo Gonçalves, na Rua Elias Garcia, desta cidade.

Cotação do dia 18—3—1952

Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, L. da RUA SA DA BANDEIRA, 53—Porto

Moedas ouro e prata		
Libras	350\$00	353\$00
Dollars	70\$00	72\$00
Francos Franceses	44\$00	45\$00
Graveiros	\$57	\$59
Pavetas	42\$00	43\$00
Ouro Portug. 5 mil reis	64\$00	66\$00
8	73\$00	78\$00
Escudo (prata)	49\$00	49\$50
Poseta	20\$30	20\$50

CASA José da Silva Pereira

(ANTIGA CASA LOPES)

Rua Bom Jesus da Cruz, 2 — BARCELOS

Esta acreditada Casa, fornece refeições e bons vinhos, tinto e branco, a preços modicos.

O novo proprietario, pede aos seus bons amigos que experimentem, só para ver, e, depois, me dirão o que for de Justiça.

DINHEIRO SI PROPIEDADES

Empresto no Porto e Provincia, ao minimo juro, transacção rápida, maximo sigilo e honestidade.

ANTONIO VIEIRA

Rua do Almada, 113—1.º Telef. 29163, no Porto e em Barcelos, por favor, PENSAO ARANTES

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Tinturaria BRAZIL

POVOA DE VARZIM

Tintos garantidos em todas as cores

Lutos em 48 horas

Lavagens Químicas e a seco

AGENTE EM BARCELOS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

Casa Abílio de Araujo Almeida

SOFRE DO FIGADO...

RINS OU REUMATISMO?

Aplique já a pomada MATODÔ e ficará maravilhado com os seus rápidos efeitos. A venda nas Farmácias. AGENTE NO NORTE — ALBERTO LEAL — Largo Actor Dias, 82—1.º—PORTO

FIXITE

Optimo produto que é vida de suas meias, evitando as constantes arrelias das malhas caídas.

Não altera a cor das meias, e,

cada embalagem de 5\$00

dá para seis pares.

Agente no Norte—ALBERTO LEAL

LARGO ACTOR DIAS, 82—1.º

PORTO

CASA DAS MOBILIAS

BARCELOS

COM SÁBRICA EM RINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excelencia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchoaria em sumeuma, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)

Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela

Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77

CANDIDO DIAS, L. DA

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa